



## Educação e conservação de Recursos naturais em Escolas da Rede Pública: Da sabedoria popular ao saber científico - Plantas nativas da caatinga como fonte de novos medicamentos e cosméticos

Coordenador: Marcia Vanusa da Silva	E-mail: marcia.vanusa@ufpe.br
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Meio Ambiente
Unidade Geral: CB - CENTRO DE BIOCÊNCIAS	Unidade de Origem: Departamento de Bioquímica
Abrangência: Recife	
Local de Realização: Escolas de ensino médio da Região metropolitana do Recife, principalmente as Escolas Estaduais de Referência.	

### Resumo da Proposta:

Os saberes relacionados à plantas medicinais são aqueles cultivados através dos tempos pelos povos e comunidades tradicionais por meio das interações entre si destas populações e com a biodiversidade. Único bioma exclusivamente brasileiro a Caatinga se constitui em uma região natural ainda muito pouco estudada. Até mesmo a Constituição Federal a exclui da sua lista de patrimônios naturais em seu artigo 225. Mas os moradores da região conhecem cada planta com potencial medicinal, por meio da tradição oral das culturas locais. É esse conhecimento que pesquisadores do Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga vem cientificamente validando as atividade biológica dessa vegetação. Várias plantas endêmicas, próprias da região semiárida, como Aroeira, Coroa-de-frade, Jatobá, Jucá e Mororó, além de tantas outras, já foram testados e comprovados ação antibiótico contra bactérias resistentes a antibiótico. Outra aplicação prática e rentável para a flora da região é a extração de óleos essenciais e utilização na indústria de cosméticos. Plantas com Umbu, Alecrim do campo, Jatobá, Velame e Aroeira podem ser transformadas em fonte de renda para as comunidades locais se os executivos da indústria da beleza prestarem atenção nas qualidades aromáticas e terapêuticas dessas espécies. O presente projeto tem sua importância no despertar dos jovens para o potencial desse Bioma apresentando a consolidação dos saberes tradicionais e identificação de potencialidades no Semiárido pernambucano que foi obtido pela elaboração de um inventário com plantas medicinais nativas da Caatinga e seus respectivos usos.

### Objetivos:

Com a evidente e indispensável conexão entre Educação Ambiental e o conhecimento etnobotânico de domínio da população, além das necessidades urgentes de mobilização das pessoas para as questões ambientais como meio de resgatar, conhecer e valorizar o conhecimento popular, o presente projeto tem como objetivo principal investigar como a formação continuada da comunidade escolar, por meio de oficinas em Educação Ambiental e valorização de recursos naturais, irá contribuir para o desenvolvimento de ações práticas de resgate cultural e etnobotânico sobre plantas medicinais da Caatinga.